

Infecção Associada aos Cuidados de Saúde: Novas Soluções para Velhos Problemas?



Dia Internacional do Controlo da Infecção

Formação e Sensibilização em Controlo de Infecção

Ana Cristina Costa

Departamento da Qualidade na Saúde

Divisão de Segurança do Doente

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde

Hospital da Luz - 23 de Abril de 2009



PNCI

**DEPARTAMENTO
DA QUALIDADE
NA SAÚDE**

**SEGURANÇA
DO DOENTE**

**QUALIDADE
CLÍNICA E
ORGANIZACIONAL**

**MOBILIDADE
DOS DOENTES**

**GESTÃO
INTEGRADA
DA DOENÇA E
INIVAÇÃO**

O Decreto -Lei n.º 234/2008, de 2 de Dezembro, alterou e republicou a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, aprovada pelo Decreto -Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, alterando, nomeadamente, a missão da Administração Central do Sistema de Saúde, passando a Direcção – Geral da Saúde, a ter competências nas áreas do planeamento e programação da política nacional para a qualidade no sistema de saúde...



O Consenso Europeu na área da Formação



Projecto europeu fundado pela
Comissão Europeia (DG SANCO 2005)

Missão

Uniformizar práticas
e resultados – IACS e RA

- Formação em CI, em articulação com o ESCMID;
- Indicadores e recomendações para o controlo das IACS e da RA;
- Sistemas de alerta e comunicação em IACS e RA;
- Apoio técnico para sustentar e disseminar a rede
- HELICS para a vigilância das IACS e da RA;
- Melhorar a vigilância e o controlo da RA nas UCI;
- Vigilância das IACS nas UCCI Europeias;
- Disseminação e Gestão do projecto.



METODOLOGIA

- **Avaliação a nível europeu sobre:**
 - **controlo de infecção**
 - **programas de formação**
 - **perfis dos profissionais de CI**
- **Identificação de tarefas consensuais entre os profissionais de CI**
- **Identificação de uma lista consensual de competências para os profissionais de CI**
- **Formulação de um Curriculum Base**



METODOLOGIA

Foram questionados:

- **Os pontos de contacto nacionais IPSE**
(identificação de legislação, regulamentos e recomendações sobre formação em controlo de infeção)
- **As Associações de CI em cada país**
(descrição dos perfis dos profissionais de CI, estatuto, missão)

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

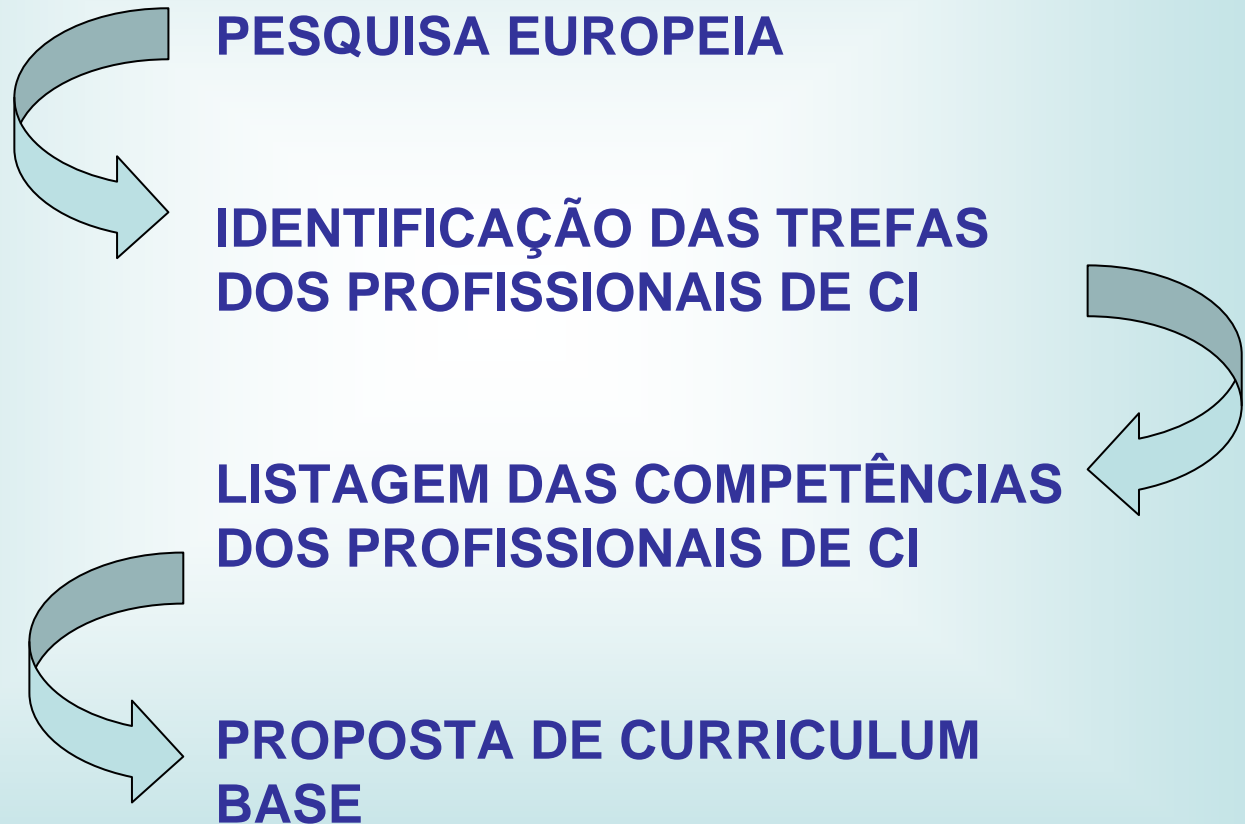
TAREFAS DA MCI

- Identificação e investigação de surtos
- Análise e informação de retorno de dados de CI
- Planeamento (programas e projectos)
- Formação em CI
- Política de CI
- Elaboração de procedimentos de CI
- Auditorias e avaliação do desempenho profissional
- Tratamento de dispositivos médicos

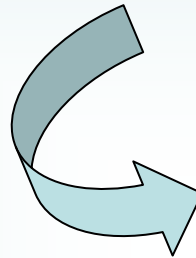
TAREFAS DO ECI

- Formação em CI
- Elaboração de procedimentos de CI
- Identificação e investigação de surtos
- Planeamento (programas e projectos)
- Auditorias e avaliação do desempenho profissional
- Tratamento de dispositivos médicos
- Análise e informação de retorno de dados de CI
- Política de CI

DA PESQUISA PARA O CURRÍCULUM BASE



PROPOSTA



ÁREAS	TAREFAS
Planeamento	Elaborar e implementar o PCI
	Monitorizar o PCI, plano de trabalho e projectos
Melhoria da Qualidade	Contribuir para a gestão da qualidade
	Contribuir para a gestão do risco
	Realizar auditorias às práticas profissionais e avaliação do desempenho
	Formar os profissionais em CI
	Contribuir para a investigação
Controlo de infecção <i>Vigilância e investigação</i>	Implementar um sistema de vigilância
	Gerir (monitorização, avaliação) um sistema de vigilância
	Identificar, investigar e controlar surtos
Controlo de infecção <i>Actividades de controlo de infecção</i>	Planear intervenções de controlo de infecção
	Implementar procedimentos para a prestação de cuidados e CI
	Contribuir para reduzir as resistências aos antibióticos
	Promover o uso adequado do LM e dos resultados laboratoriais
	Descontaminação e esterilização de dispositivos médicos
	Controlar fontes de infecção ambientais

REVISÃO/VALIDAÇÃO – CURRICULUM BASE

- **Comité pedagógico – Revisões exaustivas**
- **Consultas:**
 - **Três ao nível nacional**
 - **Duas a nível das associações profissionais**

QUESTÕES EM ABERTO

- A proposta é globalmente aceitável pelos parceiros HELICS/IPSE (NFP, peritos)? Qual é a sua aplicabilidade?
- Como é que esta proposta pode ser adoptada no contexto europeu?
- Como pode ser adoptada por outras entidades: ECDC, OMS, ESCMID, e pelas autoridades de saúde e académicas?
- Como é que o novo programa da ECDC sobre IACS pode ajudar na prática os EM nas decisões sobre os perfis profissionais e formação dos profissionais de CI?

OUTROS ASPECTOS DO CURRICULUM

- **A formação deve ser modular**
 - **Em paralelo com o trabalho hospital**
- **Considerar a possibilidade de realizar formação a nível regional, supranacional**

OUTROS ASPECTOS DO CURRICULUM

- **Proposta de carga horária e créditos relativamente aos itens principais:**
 - **Gestão de Programas (20%)**
 - **Melhoria da Qualidade (20%)**
 - **Controlo de Infecção (60%)**

PAPEL/ACTIVIDADES POSSÍVEIS DO ESCMID

- Disponibilizar o “Curriculum Base” no website do ESCMID
- Apresentar elementos chave do curriculum base durante o encontro do ESCMID em 2009 (Helsínquia)

PAPEL POSSÍVEL DO ECDC

- **Assumir a responsabilidade da formação em CI (WP1)**
- **Utilizar o curriculum como um modelo para auditar os programas de formação dos países**
- **Realizar a nível do ECDC alguns dos módulos de formação (vigilância, epidemiologia)**
- **Harmonizar/coordenar os materiais formativos**
 - **Desenvolver um Manual Europeu sobre CI**
 - **Desenvolver plataformas de *e-learning*/capacidade de ensino à distância**

Obrigada pela vossa atenção

Para mais informações visitar o site

<http://www.dgs.pt/>

Microsite do Controlo de Infecção

e/ou contactando através de:

pnci@dgs.pt

cristinacosta@dgs.pt

mgsilva@dgs.pt

enoriega@dgs.pt

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde



PNCI